

# Dhlakama rezou pela paz em Moçambique

EXPRESSO, SÁBADO 9 DE NOVEMBRO DE 1991

O PRESIDENTE da Renamo, Afonso Dhlakama, foi ontem em peregrinação a Fátima rezar pela paz em Moçambique. Recebido à chegada ao Santuário pelo reitor da Casa de Nossa Senhora do Carmo, senhor Luciano Guerra, o líder do movimento de oposição ao regime de Chissano dirigiu-se imediatamente à Capela das Aparições, onde se ajoelhou frente ao altar. Eram 11 horas.

Após alguns minutos de recolhimento espiritual, Dhlakama visitou, acompanhado por um padre e por uma freira, os túmulos de Francisco e Jacinta, que se encontram nas duas alas da Basílica. No local, os dois guias contaram a história oficial da Igreja sobre a aparição da Virgem Maria aos três videntes, além de tecerem considerações sobre o terceiro segredo de Fátima.

Relativamente à primeira parte da explicação, o padre António de Araújo Oliveira, director do Colégio Universitário Pio XII, contou que os videntes andavam a apascentar um rebanho quando Nossa Senhora apareceu e se lhes revelou. Para além da mensagem divina que lhes transmitiu, a Virgem Maria terá anunciado que dois dos pastores seriam em breve surpreendidos pela morte. O terceiro sobreviveria para preservar a mensagem e guardar consigo o importante mistério sobre a conversão da Rússia.

Enquanto corria a visita aos túmulos, presenciada por algumas dezenas

de fiéis que aguardavam a celebração de uma missa, o padre Oliveira, sempre auxiliado pela freira do Santuário, fez questão de associar a actualidade histórica nos países do Leste ao terceiro segredo de Fátima. Para ele, todos os acontecimentos políticos ultimamente registados na URSS se inserem nessa mensagem.

## Dhlakama ouve em silêncio

As elucidações dos seus guias sobre o fenómeno religioso de Fátima, Afonso Dhlakama respondeu quase sempre com o silêncio. Ou porque estivesse cansado, ou porque já sabia tudo ou por feitiço, a verdade é que o dirigente africano não fez uma só pergunta.

Terminada a visita, o líder da Renamo assistiu à celebração eucarística presidida pelo reitor do Santuário, cónego Luciano Guerra. No fim, e antes de se deslocar ao local da aparição, assinalado pela presença solitária de uma azinheira, tirou várias fotografias junto à escadaria do Santuário com o padre e a freira que o acompanharam, alguns peregrinos estrangeiros e membros da sua comitiva. Despertados pela curiosidade do pequeno ajuntamento, algumas pessoas dirigiram-se a Dhlakama para se apresentarem na qualidade de portugueses que viveram em Moçambique.

Após a visita, que durou mais de duas horas, o dirigente africano al-

moçou no Santuário a convite do reitor.

A deslocação do líder da Renamo a Fátima culmina o programa da sua breve passagem por Portugal, durante a qual se encontrou com Mário Soares, Cavaco Silva e Durão Barroso. Ao fim da tarde de ontem, a delegação do movimento instalada em Lisboa revelou que Afonso Dhlakama se deverá encontrar, ainda hoje, com moçambicanos residentes em Portugal, estando a sua partida para Roma, onde decorrem as negociações de paz com a Frelimo, prevista para amanhã.